

“Matos que curam”: investigação da biodiversidade e dos conhecimentos ancestrais das PANC e plantas medicinais no Litoral Norte/RS

Nathã Agliardi Bertoli¹, Lisiane Zanella^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório. Osório, RS

As plantas alimentícias não convencionais (PANCs) assim como as plantas medicinais (espécies vegetais usadas para prevenir, tratar ou curar algum tipo de enfermidade), muitas vezes são tratadas com descaso. Aliado a isso, a diversidade de medicamentos sintéticos e alimentos industrializados, e a falta de evidências científicas sobre os benefícios de PANCs e plantas medicinais, têm impactado no seu uso. Nosso objetivo foi investigar a biodiversidade das PANCs e plantas medicinais, através dos seus usos populares e científicos no Litoral Norte gaúcho. Buscamos resgatar e evidenciar a importância e os benefícios dessas plantas que possuem valor nutricional e medicinal, a partir da investigação dos conhecimentos empíricos de produtores e usuários dessas plantas. Partimos de uma pesquisa bibliográfica, buscando conhecer as espécies já catalogadas para a nossa região. Em seguida, realizamos uma pesquisa exploratória quali-quantitativa, com aplicação de questionários a um grupo de agricultores orgânicos de Osório - RS que possuem conhecimentos empíricos sobre PANCs e plantas medicinais. Como resultados, catalogamos as espécies de plantas com potencial alimentício e/ou medicinal presentes na região e construímos uma base de dados. Após a aplicação dos questionários, planilhamos os dados e informações coletadas, com o intuito de confrontá-los com as informações científicas obtidas na pesquisa bibliográfica. Através da planilha obtida construímos gráficos a partir de algumas perguntas presentes no questionário, e conseguimos identificar as PANCs e plantas medicinais mais citadas e as mais utilizadas por este grupo, dentre outras informações. Observamos, após análise dos dados, a presença de espécies de plantas que não haviam sido catalogadas em nossa base de dados científicos. Observamos, também, que a utilização das PANCs e plantas medicinais por esse grupo tem como base os ensinamentos passados entre grupos de produção agrícola e cursos, além de ensinamentos repassados no núcleo familiar. Ressaltamos que nossos resultados podem auxiliar na divulgação de informações, buscando orientar a comunidade regional a buscar uma dieta alimentar mais saudável e acessível a partir das PANCs e plantas medicinais, fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas que incentivem a produção e consumo dessas plantas de forma adequada, além de verificar lacunas no conhecimento científico sobre as espécies medicinais e alimentícias usadas na região, permitindo direcionar novos esforços de pesquisas científicas.

Palavras-chaves: conhecimento empírico; alimentação saudável; alimentação acessível.